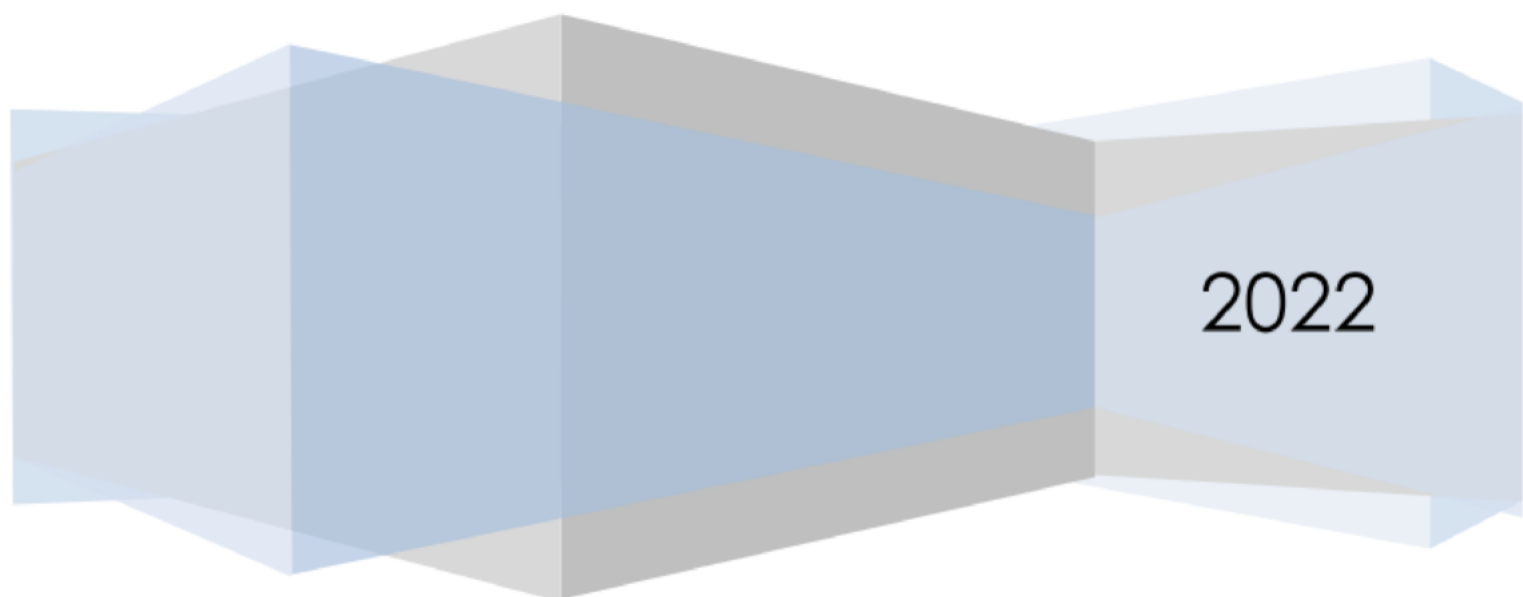


Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria de Auditoria Interna

Período: Setembro a Dezembro/2022



1. APRESENTAÇÃO

“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto”

atribuída a [Elyahu Goldratt](#).¹

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?
2. Sua medição é viável e confiável?
3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?
4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
Estreitar a relação de cooperação entre as unidades clientes e auditores internos	i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna
Fomentar a adoção de boas práticas de gestão pelo TRE-BA	i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU

¹ <https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais>. Acesso em março de 2020.

3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META	RESULTADO NO QUADRIMESTRE
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	<u>Meta 2022:</u> Alcançar 65% na avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna realizados	2022 - 90,89% Fonte: Questionário de Avaliação da Qualidade dos Trabalhos.
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	<u>Meta 2022:</u> Alcançar 71,5% de implementação de encaminhamentos homologados até 31/12/2020	2022 – 75,75%. Fonte: Banco de Encaminhamentos SAU.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS²

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

Os indicadores i1 e i2 apresentam-se, no momento, como as melhores métricas para mensurar o desempenho da unidade de auditoria interna.

O indicador i1 tem auxiliado a equipe de auditoria e o supervisor a identificar possíveis falhas no procedimento da auditoria, em face da opinião das unidades auditadas acerca do trabalho desenvolvido.

Em relação ao i.2 é possível acompanhar a evolução do cumprimento das recomendações ao longo dos exercícios, e, conseqüentemente, verificar o resultado efetivo das auditorias.

Resposta:

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES
-----------	---------	---------------

² <https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/> e <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm> Acesso em março de 2020.

		(SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(X) SIM () NÃO	
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	(X) SIM () NÃO	

4.2 Sua medição é viável e confiável?

A medição do i1 é viável, mas sempre vai passar pela subjetividade do avaliador. Já o i2 é viável, mas por não ser um sistema automático, é passível de erro na apuração.

Resposta:

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(x) SIM () NÃO	Programa de Qualidade e Melhoria dos Trabalhos da AI apura o nível de satisfação com os trabalhos da AI através das respostas aos questionários on line aplicados aos auditores e aos auditados
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	(X) SIM () NÃO	A medição é viável, contudo os dados são obtidos de planilhas eletrônicas de forma manual, não protegidas e sujeitas a falhas de atualização e inserção de dados.

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

Os resultados obtidos no i1 mostram a necessidade de ajustes, tendo em vista que a meta estipulada ficou bem abaixo do valor alcançado. Vale destacar que foi o primeiro ano de aplicação do indicador, portanto, entende-se natural um período de observação para se identificar uma meta desafiadora, mas possível.

No tocante ao i2 o valor ficou mantido, o que significa que não houve atuação da gestão para implementação de recomendações homologadas até 2020, no segundo semestre de 2022. Entende-se compreensível a manutenção do valor por se tratar de semestre onde ocorreram Eleições Gerais.

Resposta:

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
-----------	---------------------------------

i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Primeira vez de medição do indicador
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	Realização das Eleições Gerais.

4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

Efetivar o Plano de Comunicação da SAU para 2023 e realizar as reuniões com as unidades auditadas sobre as recomendações pendentes.

Resposta:

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Efetivar o Plano de comunicação da SAU
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	Realizar reunião com as unidades

5. CONCLUSÃO

A medição do i1 indicou a superação da meta estipulada, uma vez que atingiu o percentual de 90,89%.

A medição do i2 manteve o índice de 75,75%, superando a meta estabelecida de 71,5%.